

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental

EEB PROFESSORA CLÉLIA SEGANFREDO BODANESE

Nome do estabelecimento

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ SC.
Município



14/10 de 2020.

Mês

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,
Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.**

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
EEB PROFESSORA CLÉLIA SEGANFREDO BODANESE
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:
ROSELI SANTIN

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

JOÃO RODRIGUES
Prefeito Municipal

Sgt BM Wilson Antônio Zamboni
Proteção Defesa Civil

Coronel Luiz Carlos BALSAN
Saúde

Astrit Tozzo
Educação

Membros da equipe:
ROSELI SANTIN
LEANE APARECIDA CARLESSO
LUCIANA MARA PADOAN
ADRIANA APARECIDA GRANDO
MARCIA MOREIRA DA SILVA
LETICIA ALBANI DAMIAN

Sumário

- **INTRODUÇÃO**

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito

Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- ser uma nova doença que afeta a população;
- o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública

e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

PORTARIA CONJUNTA SES/SED/DCSC nº 983/2020

OS SECRETÁRIOS DE ESTADO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO E O CHEFE DA DEFESA CIVIL, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo art.41 e pelos incisos I,II e IX do § 2ª do art.106 da lei complementar nº741,de 12 de junho de 2019, c/cpelos§§ 1º e 3º do art. 8ª-A e pelos art, 31 e 32 do decreto Estadual nº 562, de 17 de abril de 2020.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições,

organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de

um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A EEB PROFESSORA CLÉLIA SEGANFREDO BODANESE, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

- **ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

A estrutura do PLACON-EDU do(a) EEB PROFESSORA CLÉLIA SEGANFREDO BODANESE, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

- **ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a)
EEB PROFESSORA CLÉLIA SEGANFREDO BODANESE

- **OBJETIVOS**

- OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

- **CENÁRIOS DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

- **AMEAÇA (S)**

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

- de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

• CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) EEB PROESSORA CLÉLIA SEGANFREDO BODANESE, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O nosso território possui 14 salas de aula, para atender 360 alunos do ensino fundamental (anos iniciais e anos finais), neste momento contamos com 23 professores, 03 funcionários na secretaria escolar e 03 funcionários para manter a limpeza escolar, sendo que esta localizada à Rua Marechal Cândido Rondon, 57 E, Bairro Pinheirinho, possuímos sala dos professores, biblioteca, sala de informática e secretaria, banheiro feminino com 4 boxes e 02 lavatórios, banheiro masculino 04 boxes e 02 lavatórios. quadra esportiva descoberta e quadra esportiva coberta, área coberta, cozinha. Não possuímos refeitório e espaço adequado para dispensador com sabão líquido e álcool gel. pátio com área verde, com 10 mil metros quadrados, todo cercado.

• VULNERABILIDADES

O/A EEB PROFESSORA CLÉLIA SEGANFREDO BODANESE toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

- baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

• CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) EEB PROFESSORA CLÉLIA SEGANFREDO BODANESE considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

AINDA NÃO TEMOS NENHUM EQUIPAMENTO NECESSÁRIO

Capacidades a instalar

- dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma; será disponibilizada a brinquedoteca por ser um ambiente individualizado, arejado, para a sala de isolamento;
- ___instalar dispensador de álcool gel em locais de fácil acesso e visibilidade;
- ___instalar suporte de sabão líquido e papel toalha nos 2 banheiros;
- ___aferidor de temperatura;
- formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- ___ **FORMAÇÃO DO PLANCON**
- treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

- 1- AO CHEGAR AO PORTÃO OS ALUNOS TERÃO SUA TEMPERATURA AFERIDA,
- 2- DISPONIBILIZADO ÁLCOOL GEL PARA HIGIENIZAÇÃO;
- 3- CONDUZIDOS PARA SALA PREVIAMENTE HIGIENIZADA E COM ESPAÇAMENTO OBRIGATÓRIO DE 1,5M;
- 4- ORIENTAÇÃO QUANTO AO USO DOS MATERIAIS COMO:

GARRAFA DE ÁGUA, MÁSCARA, BANHEIROS, HIGIENE DAS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO;

5- NÃO SERÁ FORNECIDA ALIMENTAÇÃO NO PERÍODO EM QUE O ALUNO ESTIVER NA ESCOLA; PORÉM SERÁ ORIENTADO QUANTO AO CONSUMO CASO O MESMO VENHA A TRAZER ALIMENTOS DE SUA CASA;

6- NÃO SERÁ UTILIZADO BEBEDOURO COLETIVO NO ESPAÇO ESCOLAR, DEVIDO AO RISCO DE CONTÁGIO;

7- ENTRADAS E SAÍDAS ORIENTADAS EVITANDO O CONTATO E PERMANÊNCIA ENTRE OS EDUCANDOS;

8- NÃO SERÁ PERMITIDO A ENTRADA E PERMANÊNCIA NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO E ARREDORES DE ALUNOS QUE ESTEJAM REALIZANDO ATIVIDADES REMOTAS;

9- FAMILIARES SERÃO ATENDIDOS SEM CONTATO COM OS EDUCANDOS, NA RECEPÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR;

10- ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR RECEBERÃO ORIENTAÇÕES QUANTO A UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE CONFORME PROTOCOLO ESTABELECIDO.

- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

- **NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	

RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

		controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	
		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar.</p> <p>Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
RECUPERAÇÃO			

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

• GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar

neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

• DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
organização de retorno gradativo de alunos	Escola	Outubro a dezembro/20 e ano letivo de 2021	Alunos do ensino fundamental	Aprovado Plancon, será respeitado as normas vigentes pelo estado	Recurso SED
Reenquadramento de horários dos professores, alternando por turmas para diminuir a circulação entre as salas	Entradas, saídas e intervalos	Entradas e saídas de aula, pátio	Permanentemente	Leane Ap. Carlesso	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saídas, recreios e intervalos
Organização da sala de aula	salas de aula	Antes de iniciar	SCO	Organizar as carteiras e cadeiras de modo que cada aluno fique a uma distância de no mínimo 1,5 mt de distância, isolando mesas para fazer estes distanciamentos . Manter salas abertas e ventiladas	sem custos

organização do espelho de turma	nas salas de aula	permanentemente	Professor da primeira aula no primeiro dia de aula, com auxílio do administrativo	Definição de um lugar fixo para cada aluno, que utilizará a mesma mesa e a mesma cadeira todos os dias e fixação de mapa físico na sala	sem custo
Atualização dos contatos dos responsáveis	Administrativo	Durante a assinatura do termo de responsabilidade e acerca do retorno do seu filho	Roseli santin , Aldo Rafael	No ato da assinatura do termo de responsabilidade e acerca do retorno do filho para a escola com bilhete	sem custo
Comunicação acerca das normas de conduta relativas a higiene ao uso dos espaços físicos e a prevenção ao controle do COVID-19 no espaço escolar	Corredores, salas de aula e demais espaços da escola	Antes do início das aulas, nos intervalos e durante, caso for preciso	Direção, gestão pedagógica e comissão escolar	Com cartazes e impressos fixados nas paredes, palestra orientadores nas salas de aula	sem custo
acompanhamento da matriz de risco da Cidade de Chapecó referente aos casos de COVID-19	Site do Governo do Estado	Semanalmente	Leane Carlesso	Consulta ao site específico. Para gerenciamento da escola e se necessário cancelamento das aulas	Sem custos
Demarcação do piso dos espaços físicos	salas de aula, biblioteca, refeitório entre outros ambientes coletivos	Antes do início das aulas	Comissão escolar de retorno as aulas	Fixação de fitas específicas para pisos, para facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social de 1,5 mt em todos os espaços físicos	Aproximadamente 100 mt de fita

				da escola que terão circulação	
Implementar sentido unico, para coordenar os fluxos de entrada e saída	Espaços de circulação na área coberta da escola	Antes do retorno as aulas	Comissão escolar de retorno as aulas	Fazer setas indicativas com fitas de isolamento e cartazes de sinalização indicando sentido de entrada e saída	Recursos da SED
Definir e monitorar uma única forma de acesso á escola tanto para alunos como para professores	Acesso pelo portão principal	Durante pandemia	Comissão escolar de retorno as aulas	Sinalização de acesso e comunicação para toda a comunidade escolar	Recursos da SED
Desativar bebedouros, permitir encher garrafa ou copo diretamente da torneira	bebedouros	Durante a pandemia	Comissão escolar	Lacramento dos bebedouros	sem custo
AFERIÇÃO DE TEMPERATURA	ENTRADA DA ESCOLA	7:45 E 13:15	ROSELI SANTIN IDITE BARP SILVA	COM COM TERMÔMETRO DIGITAL PRÓXIMO AO PULSO	SED
HIGIENIZAÇÃO COM ÁLCOOL GEL	ENTRADA DA ESCOLA	7:45 E 13:15	ELENICE ROSANE COSTA CLENIR FATIMA COSTA	TOTEM	SED
HIGIENIZAÇÃO DOS BANHEIROS	BANHEIRO	7:30 E 10:30 13:: E 15:30	ELENICE ROSANE COSTA CLENIR FATIMA COSTA	PRODUTOS DE LIMPEZA	SED

HIGIENIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES	SALAS CORREDORES PORTAS E PORTÕES	7:15 E 10:45 12:45: E 15:45 E QUANDO HOVER NECESSIDADE	ELENICE ROSANE COSTA CLENIR FATIMA COSTA	PRODUTOS DE LIMPEZA	SED
Higienização de superfícies de uso comum maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos,mesas	Todas as superfícies de uso comum	Uma vez a cada turno	serventes da escola	Com álcool 70% ou preparações anti-sépticas ou sanitizantes de efeito similar. Garantir a higienização e a sanitização após seu uso ou pelo menos uma vez por turno	Recursos da SED
DEMARCAÇÃO DE ESPAÇOS EVITANDO AGLOMERAÇÕES	ÁREA COBERTA, BANHEIROS, SALA DE AULA	PERMANENTEMENTE	ELENICE ROSANE COSTA CLENIR FATIMA COSTA ROSELI SANTIN	DETECÇÃO DE CASOS CASOS SUSPEITOS	não há
ISOLAMENTO DE CASOS SUSPEITOS	AMBIENTE ESPECÍFICO PARA ISOLAMENTO	QUANDO NECESSÁRIO ATÉ A CHEGADA DOS RESPONSÁVEIS	ADRIANA A. GRANDO	IDENTIFICAR CASOS E AFASTÁ-LOS PREVENTIVAMENTE	não há
RASTREAMENTO DE CONTATO	U.E	CONFIRMAR CASO	EQUIPE DE SAÚDE	IDENTIFICAR CASOS E AFASTÁ-LOS PREVENTIVAMENTE	NÃO HÁ
Organização quanto ao uso da máscara	Entrada e durante o período que permanece na escola	Diariamente	Serventes,Pedagógico,direção, professores	Alunos Na entrada da escola é verificado o uso de máscara. No caso de o aluno não estar utilizando, ele receberá uma máscara	Recursos da SED

				descartável que terá que retirar no final da aula, a qual será descartada em lixeira específica.No caso de permanecer mais de duas horas na escola, o aluno terá que trazer outra máscara para fazer a troca no intervalo. Professores Os professores receberão uma máscara descartável para utilizar a cada duas horas	
Troca de materiais	nas salas de aula	durante o período de aula	Alunos e professores	Não será permitido o empréstimo de materiais. Cada um deverá utilizar o seu material	sem custos
Uso de equipamentos de proteção individual	todo momento	Durante todo o período de funcionamento da unidade escolar	Serventes e direção	Disponibilizar dos EPIs necessários as serventes da escola(máscara, botas,luvas,aventais) para realização das atividades de limpeza, com controle de entrega e instruções/treinamento de uso e descarte correto.	Recursos da SED

Organização das idas ao banheiro	Quando necessitar	Durante período da pandemia	alunos e professores	Só será permitida a ida ao banheiro de um aluno por vez. Disponibilizar nos sanitários/pias sabonete líquido, papel toalha, papel higiênico para uso.	Recursos da SED
MANUSEIO DE FOLHAS DE PAPEL	QUANDO NECESSITAR	DURANTE PANDEMIA	ALUNOS E PROFESSORES	ANTES DE PEGAR FOLHAS DE PAPEL TODOS TERÃO QUE HIGIENIZAR AS MÃOS COM ÁLCOOL GEL	AQUISIÇÃO DAS FOLHAS E DE ÁLCOOL GEL
Uso de equipamentos e proteção individual	Todo momento	Durante todo o período de funcionamento da unidade escolar	serventes Direção	Disponibilizar os EPIs necessários as serventes da escola (máscar, botas,luvas, aventais) para realização das atividades de limpeza, com controle de entrega e instruções/treinamento de uso e descarte correto	Recursos da SED
Disponibilidade de álcool gel	Portão de acesso, Salas de aula, Banheiros, sala do pedagógico, sala da direção. Disponibilizar um frasco para cada professor	Diariamentrte	Leane Carlesso Aldo R.V, dos Santos	Nestes locais haverá disponível o álcool gel para higienização das mãos sempre que necessário	Recursos da SED para cada sala 1 frasco de álcool gel
HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS				COM ÁLCOOL 70% OU	RECURSOS DA SED

PEDAGÓGICOS COMO COMPUTADORES, LIVROS UTILIZADOS NA BIBLIOTECA, DATA SHOWS, ENTRE OUTROS	ONDE OS MATERIAIS ESTIVERAM	SEMPRE ANTES E DEPOIS DO USO	TODOS OS MEMBROS DA ESCOLA	PREPARAÇÃO ANTI SÉPTICA DE EFEITO SIMILAR	
--	-----------------------------	------------------------------	----------------------------	---	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
BUSCAR JUNTO AOS PROFESSORES ALUNOS QUE NÃO REALIZARAM ATIVIDADES OU APRESENTAM DIFICULDADES	GOOGLE MEET	16/10	LEANE A. CARLESSO LUCIANA M. PADOAN	REUNIÃO ONLINE	RECURSOS PRÓPRIOS
FORMAÇÃO DAS TURMAS A PARTIR DO LEVANTAMENTO REALIZADO	GOOGLE MEET	29/10	LEANE A. CARLESSO LUCIANA M. PADOAN	SISGESC	RECURSOS PRÓPRIOS

ORIENTAR FAMÍLIAS QUANTO AO TERMO DE ACEITE PARA A FREQUÊNCIA AO REFORÇO ESCOLAR	BUSCA ATIVA E CONTATO TELEFÔNICO	08/10 A 23/10	LEANE A. CARLESSO LUCIANA M. PADOAN ALDO R. V. DOS SANTOS	VISITAS DOMICILIARES	RECURSOS PRÓPRIOS
FORMAÇÃO DE TURMAS	UE	09/11	ALDO R. V. DOS SANTOS	SISGESC	RECURSOS PRÓPRIOS
CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR	UE	03/11	ALDO R. V. DOS SANTOS	SISGESC	SED
QUADRO DE HORÁRIOS ALTERNADOS POR TURMA	ENTRADA/SAÍDA, SALA DE AULA	TURMAS	ALDO R. V. DOS SANTOS ROSELI SANTIN	PERMANENTEMENTE	NÃO HÁ
FORMAÇÃO REFERENTE A MÉTODOS DE PREVENÇÃO PARA O NÃO TRANSMISSÃO DO VÍRUS	U.E	ANTES DO RETORNO ESCOLAR	GABRIEL. DUARTE E, CLARINDA R.PEREIRA EQUIPE DE SAÚDE	PALESTRA PROFISSIONAL ÁREA DA SAÚDE	PARCERIAS COM A SAÚDE PMC
ORIENTAÇÃO DOS ALUNOS, QUANTO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS	U.E	PERIODICAMENTE	JOSÉ VITOR SILVEIRA	MATERIAL INFORMATIVO/CARTILHAS	PARCERIAS
Elaborar documento de declaração com termo de compromisso para realização das atividades	Assinar na escola pelos pais e/ou responsáveis	retorno as aulas	Administrativo	Feito mapeamento dos alunos pelo conselho de classe Entrado em contato via	sem custos

de recuperação presencial				ligação e via whatsapp	
Desmembramento de turmas em subturmas, enquanto forem necessários	turmas	permanente mente	Leane Carlesso	Organização de novas subturmas que contemplem o número de alunos por sala de aula, com definição de dias ou semanas fixas para cada	Recursos da SED
Promover uma avaliação dos alunos da educação especial para observar se precisam retornar nas atividades remotas	Através de meet com as segundas professoras e coordenadora da educação especial	novembro e em 2021	Leane e as segundas prof	Verificar através dos registros escolares, trabalhos realizados, avaliações e das segundas professores	Recursos da SED
REALIZAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO RELATIVOS A EDUCAÇÃO ESPECIAL	OBJETOS QUE ENVOLVEM OA ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	DURANTE A PANDEMIA	SERVENTES, 2ª PROF E PROFESSORES DE YTUTMA	LIMPEZA DA CARTEIRA, HIGIENIZAÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS, ANDADOR QUANDO HOVER, LIMPEZA DAS MÃOS , UTILIZAÇÃO DE LUVAS. USO DE LIXEIRAS COM PEDAL PARA DESCARTE DE FRALDAS OU MATERAIL POR ELES UTILIZADO	RECURSOS DA SED

Não possuímos AEE e nem espaço específico para atendimento da educação especial	nada consta	nada consta	nada consta	nada consta	nada consta
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornaram as atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais	conversas, telefonemas, mensagens whatsapp, visitas nas residências e encaminhamento a rede de apoio	permanente mente	Direção, pedagógico, professores	Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participarem das atividades presencialmente e ou à distância Mapeamento dos alunos que não foram atingidos, nem no ensino remoto, nem na recuperação presencial; Busca ativa a estes alunos através de telefonemas e visitas às residências: Parceria com toda a rede e NEPRE	sem custos
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica	SISGESC	No decorrer do ano letivo	Direção Pedagógico Professores	Promover reuniões via MEET entre professores do ensino remoto e do ensino presencial para ajustar uma avaliação condizente com	sem custos

				o processo do aluno: Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de semestres, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar	
Realizar planejamento interdisciplinar por áreas do conhecimento	via meet	Quinzenalmente	Direção, pedagógico, professores	Promover reunião de planejamento por áreas do conhecimento e modalidades de ensino, com professores do ensino remoto e do ensino presencial	sem custos
Realização de reuniões com a comunidade escolar	meet	Quando for necessário	Equipe pedagógica	Quando existir a necessidade de reunião com a comunidade escolar será realizada por videoconferência	sem custos
Organização das aulas de educação física	Quadra aberta	retorno às aulas	Professores de educação física	Realização de aulas ao ar livre, mantendo a distância de 2 m entre alunos e professor Jogos de mesa com distanciamento adequado	sem custo

Suspensão de excursões, passeios externos, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato	Escola	Durante a pandemia	Direção	Não poderá ser realizada nenhuma atividade que envolva a escola e gere aglomeração	sem custo
Organizar uma sistemática de entrega de livros para alunos atendidos no presencial e no remoto	Biblioteca	Quinzenalmente	readaptada na biblioteca	realização de um cronograma de agendamento para retirada de livros na biblioteca	sem custos
DISPONIBILIZAR FACE SHILD PARA PROFESSORES E SERVIDORES QUE NÃO TIVER CONDIÇÕES DE DISTANCIAMENTO NOS ESPAÇOS	TODOS OS ESPAÇOS ESCOLARES	DIARIAMENTE	LEANE CARLESSO ROSELI SANTIN	TUDO E QUALQUER ESPAÇO ESCOLAR QUE NÃO PERMITIR DISTANCIAMENTO ADEQUADO SERÁ DISPONIBILIZADO TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO E FACE SHILD	RECURSOS DA SED
DISPONIBILIDADE DE LIXEIRAS COM ACIONAMENTO POR PEDAL	SALAS DE AULA, CORREDORES, SALA DOS PROFESSORES, BANHEIROS, ENFIM TODO E QUALQUER ESPAÇO ESCOLAR QUE OCORRERÁ CIRCULAÇÃO DE PESSOAS	DIARIAMENTE	SERVENTES	TODAS AS LIXEIRAS EXISTENTES NA ESCOLA SERÃO SUBSTITUIDAS POR LIXEIRAS COM ACIONAMENTO PELO PEDAL, EVITANDO TOTALMENTE O ACIONAMENTO MANUAL	RECURSOS DA SED

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoIk4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
NÃO SERÁ FORNECIDO ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NESTE PERÍODO	UE	09/11	ROSELI SANTIN		2020
ORIENTAÇÃO QUANDO EDUCANDO TROUXER SEU PRÓPRIO ALIMENTO	U.E	2020/2021	ADRIANA APARECIDA GRANDO ROSELI SANTIN	ATRAVES DE CONVERSAS EXPLICANDO PROTOCOLO	DIARIAMENTE
ALTERAR TURMAS PARA SER SERVIDAS NO LANCHE, MANTEENDO O DISTANCIAMENTO DE 1,5 MT	U.E	2020/2021	LEANE AP. CARLESSO/NUTRI PLUS	ALTERNANDO HORÁRIOS DAS REFEIÇÕES	COTIDIANAMENTE
ORIENTAR SOBRE OS EPIS PARA UTILIZAR OS UTENSÍLIOS E O LOCAL DA ALIMENTAÇÃO	U.E	2021	ROSELI SANTIN	DISTRIBUIR EPIS E ORIENTAR DURANTE O LANCHE	DIARIAMENTE

ACOMPANHAR AS REFEIÇÕES DOS EDUCANDOS NAS SALAS DE AULA	U.E	1ª SEMESTRE 2021	LUCIANA MARA PADOAN E ADRIANA APARECIDA GRANDO	VISITAS ÀS SALAS DE AULA	DIARIAMENTE
SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE AUTO SERVIÇO POR PORÇÕES	REFEITÓRIO	1 SEMESTRE DE 2021	COZINHEIRA	HIGIENIZAÇÃO DOS UTENSÍLIOS UTILIZADOS NA COZINHA	EMPRESA TERCEIRIZADA
HIGIENIZAÇÃO DE UTENSÍLIOS COMO PRATOS, COPOS, TALHERES E DEMAIS DE FORMA A COMBATER A DISSEMINAÇÃO DO COVID 19	COZINHA E REFEITÓRIO	DURANTE A PANDEMIA	COZINHEIRA	LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO DOS UTENSÍLIOS DA COZINHA	EMPRESA TERCEIRIZADA
ESTABELECEER HORÁRIOS ALTERNADOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS E UTILIZAÇÃO DE REFEITÓRIO E PRAÇAS DE ALIMENTAÇÃO, COM OBJETIVO DE EVITAR AGLOMERAÇÃO	REFEITÓRIO, SALA DE AULA QUANDO FOR O CASO	DURANTE A PANDEMIA	COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNO ÀS AULAS	SERÁ REALIZADO ESCOLA PARA HORÁRIO DO LANCHE	SEM CUSTOS
ENTREGA DO KITS DE ALIMENTAÇÃO COM ORGANIZAÇÃO DE HORÁRIOS E ESCALA PARA A RETIRADA, HIGIENIZANDO OS REFERIDOS KITS	REFEITÓRIO	QUANDO DISPONIBILIZADO PELA SED	DIREÇÃO, SERVENTE, AE, ORIENTADORA	OS KITS QUANDO ENTREGUES SERÃO ARMAZENADOS NO REFEITÓRIO, HIGIENIZADOS E ENTREGUES MEDIANTE ORGANIZAÇÃO DE ESCALAS,	SEM CUSTOS

				EVITANDO AGLOMERAÇÕES E SOLICITANDO AS PESSOAS QUE VIEREM RETIRAR O KITS, QUE FAÇAM O USO DE MÁSCARA, BEM COMO AFERIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁLCOOL 70%	
--	--	--	--	--	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
ORIENTAÇÃO QUANTO AOS CUIDADOS NO TRANSPORTE COM CARRO PRÓPRIO	U.E	09/20 a 22/12/20	ALDO R. V. DOS SANTOS	ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO	não há
MEDIDAS VOLTADAS AOS PRESTADORES DE SERVIÇO	U.E	30/09/20 a 09/11/2020	ROSELI SANTIN	EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO	NÃO HÁ
MEDIDAS COM FOCO AOS PAIS	U.E	ATÉ 09/11/20	LEANE A. CARLESSO	COMUNIDADE ESCOLAR ENVOLVIDA	NÃO HÁ

E OU RESPONSÁVEIS	U.E EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO	09/11/20 a 22/12/20	LUCIANA M. PADOAN ROSELI SANTIN	ORIENTAÇÃO INDIVIDUALIZADA	NÃO HÁ
ORIENTAÇÃO QUANTO AO USO DE MÁSCARAS PERMANENTE NO TRANSPORTE ESCOLAR					
EVITAR AGLOMERAÇÃO DAS ENTRADAS E SAÍDAS DO TRANSPORTE	TRAJETO DESTINADO A U. E.	09/11/20 a 22/12/20	ALDO R. V. DOS SANTOS	FISCALIZAÇÃO IN LOCO	NÃO HÁ
VERIFICAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR	IN LOCO VEÍCULO	09/11/20 a 22/12/20	ROSELI SANTIN	VERIFICAÇÃO NO VEÍCULO ESCOLAR	NÃO HÁ
DEMARCAÇÃO DE DISTANCIAMENTO NO PORTÃO DE EMBARQUE E DESEMBARQUE DE ALUNOS	PORTÃO DE DESEMBARQUE	DURANTE PERÍODO DA PANDEMIA	SCO, DIREÇÃO, SERVENTES	DEMARCAÇÃO PARA QUE SE MANTENHA 1,5 MT DE DISTÂNCIA NA ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE NO TRANSPORTE	SEM CUSTO
ESCALONAMENTO PARA SAÍDA DOS ALUNOS QUE PRECISAM DE TRANSPORTE	PLANILHA DE HORÁRIOS	DURANTE PERÍODO PRESENCIAL DA PANDEMIA	SCO, DIREÇÃO, TRANSPORTE ESCOLAR,	ORGANIZAÇÃO DE HORÁRIOS PARA SAÍDAS DOS ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTES. EM CONJUNTO COM A EMPRESA DE TRANSPORTES	SEM CUSTO

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES	SISGESC	03/11	ALDO R. V. DOS SANTOS	SISGESC	SED
ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES	UE	03/11	LEANE A. CARLESSO	REUNIÃO	NH
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES	SED	03/11 A 06/11	SED	MEET/ YOUTUBE	SED
MAPEAMENTO DE GRUPOS DE RISCO	U.E	ANTES DO RETORNO E DURANTE AS AULAS	EQUIPE SAÚDE MARCIA M. DA SILVA	PESQUISAR JUNTO COM A SAÚDE SE A CASOS SUSPEITAS	PARCERIAS COM SAÚDE PMC
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PRESENCIAL E REMOTO	U.E	PERMANENTEMENTE	LEANE A. CARLESSO	PLANEJAR EM CONJUNTO COM PROFESSORES ATUANTES NAS AULAS PRESENCIAIS E REMOTAS	NÃO HÁ

ACOLHIMENTO E APOIO PSICOSSOCIAL	U.E	PERMANENTEMENTE	EQUIPE SAÚDE PMC ADMINISTRATIVO ESCOLAR	PREPARAR AMBIENTE ACOLHEDOR E PRESTAR ATENDIMENTO QUANDO NECESSÁRIO	PARCERIAS COM SAÚDE PMC E UNIVERSIDADES
APRESENTAÇÃO DE SINTOMAS PELOS PROFISSIONAIS, PROFESSORES E OU SERVENTES	ESCOLA	QUANDO HOUVER CASOS	SCO	NO CASO DE VERIFICAÇÃO DE SINTOMAS O PROFISSIONAL SERÁ ENCAMINHADO PARA A SALA DE ISOLAMENTO E ENCAMINHADO AO POSTO DE SAÚDE: DEVERÁ FICAR AFASTADO POR 7 DIAS E NO CASO DE CONFIRMAÇÃO DO EXAME POR 14 DIAS: NO CASO DE PROFESSOR ESTE SERÁ SUBSTITUÍDO PELO PEDAGÓGICO	SEM CUSTOS
SUSPENSÃO DO USO DE CANETA COLETIVA PARA ASSINATURA DO LIVRO PONTO E DEMAIS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA ESCOLA	SALA DOS PROFESSORES, SECRETARIA	DURANTE PANDEMIA	COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNAR ÀS AULAS	CADA PROFISSIONAL USARÁ SUA PRÓPRIA CANETA	SEM CUSTO

PROMOVER ESCALA DE TRABALHO PARA AS SERVENTES	ESCOLA	DURANTE A PANDEMIA	SERVENTES	CRIAR UMA ESCALA DE TRABALHO ENTRE AS SERVENTES DE MODO A GARANTIR QUE AS SALAS DE AULA, BANHEIROS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS POSSAM SER LIMPAS NO TÉRMINO DE CADA TURNO	SEM CUSTOS
ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS	PLANILHA DE MONITORAMENTO	QUANDO PRECISAR	SCO	SEMPRE QUE UM FUNCIONÁRIO OU ALUNO DA ESCOLA ESTIVER NO GRUPO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS, SERÁ FEITO UM MONITORAMENTO ATÉ SEU RETORNO EM 14 DIAS PROSEGUINDO SUAS ATIVIDADES REMOTAS	SEM CUSTO
ACOLHIMENTO E APOIO PSICOSSOCIAL	ESCOLA	AO RECOMEÇAR AS AULAS E DURANTE O RETORNO	DIREÇÃO,SCO, INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	PREPARAR UM AMBIENTE ACOLHEDOR PARA A RECEPÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR PROMOVER CAMPANHAS MOTIVACIONAIS PRESTAR APOIO PSICOSSOCIAL	SEM CUSTO

				TANTO PARA O CORPO DISCENTE, QUANTO PARA O CORPO DOCENTE	
--	--	--	--	--	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
APERFEIÇOAMENTO PLANCON	SED	03 A 06/11	SED	YOUTUBE/ MEET	SED
TUTORIAL, PASRA OS RESPONSÁVEIS PELA APRESENTAÇÃO DOS ASSUNTOS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, ESCOLAS	ASSIM QUE DIVULGADO PLANO DE CONTINGENCIA	CTC/DSSC	PLATAFORMAS DIGITAIS	SEM CUSTO
TREINAMENTO PARA AS EQUIPES ESCOLARES SOBRE AS APLICAÇÕES DAS DIFERENTES DIRETRIZES E PROTOCOLOS	U.E / SED	20/10/20 A 20/12/20	LETICIA A. DAMIAN ADRIANA A. GRANDO	MEET / LIVE/	não há

REALIZAÇÃO DE SIMULADO DE CAMPO NA U.E	U.E	19/10/20 A 09/11/20	LETICIA A. DAMIAN MARCIA M. DA SILVA	EXERCÍCIOS TESTANDO OS PROTOCOLOS ESTABELECIDOS	NÃO HÁ
--	-----	---------------------	---	---	--------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
ORIENTAR FAMÍLIAS QUANTO AO TERMO DE ACEITE PARA A FREQUÊNCIA AO REFORÇO ESCOLAR	BUSCA ATIVA E CONTATO TELEFÔNICO	08/10 A 23/10	ALDO R. V. DOS SANTOS ROSELI SANTIN	VISITAS DOMICILIARES	RECURSOS PRÓPRIOS
COMUNICAÇÃO VIA WHATSAPP E MEET	INTERNET	14 A 30/10	LEANE A. CARLESSO	WHATS E MEET	RECURSOS PRÓPRIOS
ORIENTAÇÃO QUANTO A PERMANÊNCIA DAS ATIVIDADES REMOTAS	INTERNET	14 A 30/10	LUCIANA M. PADOAN	WHATS E MEET	RECURSOS PRÓPRIOS
ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES DAS ATIVIDADES REMOTAS E	INTERNET	14 A 30/10	LEANE A. CARLESSO ADRIANA A. GRANDO	WHATS E MEET	RECURSOS PRÓPRIOS

REFORÇO ESCOLAR					
ORIENTAÇÃO/TIRA DÚVIDAS QTO AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES REMOTAS E A NECESSIDADE DO REFORÇO ESCOLAR	INTERNET	14 A 30/10	LUCIANA M. PADOAN ADRIANA A. GRANDO	WHATS E MEET	RECURSOS PRÓPRIOS
EFETUAR REGISTROS	ESCOLA	DIARIAMENTE	SCO, DIREÇÃO	NO FINAL DE CADA DIA DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS, PREVENDO POSSÍVEIS AJUSTES OU NOVAS MEDIDAS A SEREM TOMADAS NO PLANCON	SEM CUSTO
NOTIFICAÇÕES	ESCOLA	SEMPRE QUE NECESSÁRIO	SCO, DIREÇÃO	PAIS, NÃO CUMPRIMENTO DE REGRAS PELOS FILHOS, CASOS SUSPEITOS EMPRESA TERCEIRIZADA E TRANSPORTE OBSERVAÇÃO DAS REGRAS SANITÁRIAS	SEM CUSTO

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
AQUISIÇÃO TERMÔMETRO	UE	09/11	ROSELI SANTIN	COMPRA	900,00
DISPENSER DE SABÃO LÍQUIDO	UE	30/10	ROSELI SANTIN	COMPRA	100,00
SUPORTE PARA PAPEL TOALHA	UE	30/10	ROSELI SANTIN	COMPRA	100,00
AQUISIÇÃO PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA	UE	14 A 20/12	ROSELI SANTIN	COMPRA	2.000,00
AQUISIÇÃO EPIs	UE	14 A 20/12	ROSELI SANTIN	COMPRA	950,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

- UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O(a) EEB PROFESSORA CLÉLIA SEGANFREDO BODANESE adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

- SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
-------------	---------------	----------------	--------------------

ROSELI SANTIN	DIRETOR	49991633552	
ALDO R. V. SANTOS	ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO	49991774666	
LEANE A. CARLESSO	ORIENTADORA	499988045726	

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.